

Samarco 48 anos: uma história de inovação, desafios e transformação

Pág. 3

Samarco supera R\$ 10 bilhões pagos em indenizações

Pág. 4

Vale é a empresa mais inovadora da mineração pelo sexto ano consecutivo

Pág. 5

Nova fábrica impulsiona vendas e receita da Suzano no segundo trimestre

Pág. 8

Bandes apresenta Fundo de Descarbonização do ES em evento nacional

Pág. 11



Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Samarco que, no dia 23 de agosto, completou 48 anos de operações. Em artigo especial na página 3, o Presidente da companhia, Rodrigo Vilela, remonta toda a história da empresa, desde sua criação até os tempos atuais, mirando nos desafios do futuro.

A Samarco também destaca nesta edição que os valores pagos no âmbito do Novo Acordo do Rio Doce superaram o marco de R\$ 10 bilhões em indenizações e auxílios financeiros até o dia 14 de agosto. A empresa também informa o encerramento do projeto Mosai. Co nas comunidades de Regência e Povoação, em Linhares (ES). A Vale conquistou, pela sexta

vez seguida, o primeiro lugar no Prêmio Valor Inovação, na categoria Mineração, Metalurgia e Siderurgia, consolidando-se como referência em inovação no setor.

A Suzano divulgou, no dia 07 de agosto, o balanço do segundo trimestre de 2025 (2T25) com vendas de 3,7 milhões t de celulose e diferentes tipos de papéis. A nova fábrica em Ribas do Rio Pardo (MS) já impulsiona vendas e receita da empresa.

A Portocel completou um ano de operação no Porto de Santos com quase 950 mil t movimentadas. Iniciada em agosto de 2024, a operação do T32 no maior porto da América Latina é a primeira da Portocel fora do Espírito Santo. Ainda no âmbito das premiações,

a Gerdau foi eleita a empresa mais inovadora da indústria do aço no Brasil, segundo a edição de 2025 do Prêmio Valor Inovação Brasil.

A Bracell inaugurou, no dia 09 de agosto, a nova fábrica da Bracell Papéis, em Lençóis Paulista (SP), um projeto que trará ganhos em eficiência energética e operacional para a empresa, bem como redução de custos, ao mesmo tempo em que já une inovação, sustentabilidade e tecnologia de ponta. Com R\$ 5 bilhões em investimentos, com essa inauguração a Bracell tornou-se a 2ª maior produtora de papel tissue do Brasil.

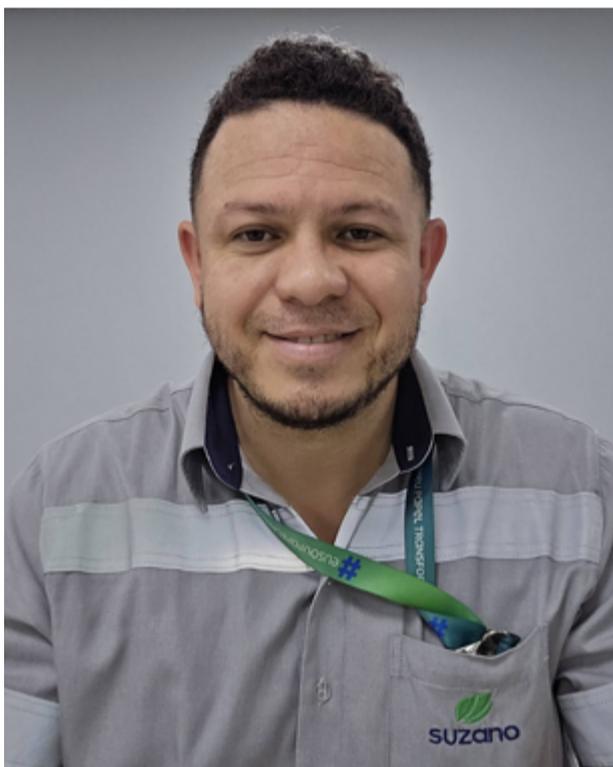
A Usiminas reduziu em aproximadamente 95% as aberturas de bleeder no Alto-Forno 3, processo operacional eventual para alí-

vio de pressão no equipamento que pode gerar incômodo para a comunidade. A redução é reflexo direto das melhorias implementadas durante a reforma do forno e novos modelos de operação introduzidos com foco no cuidado com o meio ambiente.

Por fim, o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bades) apresentou o Fundo de Descarbonização do ES no seminário "Financiamento climático: quem paga a conta e quem recebe os recursos", realizado no início de agosto em São Paulo.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ Há alguns anos tive o privilégio de ter o primeiro contato com uma edição impressa do jornal empresariALL, e a notícia em destaque era sobre o novo trem de passageiros da Vale. Desde então tenho acompanhado as edições e posso dizer que o empresariALL se tornou uma referência importante para o ES e Brasil. O empresariALL é um canal que destaca as inovações e boas práticas das indústrias locais e nacionais, promovendo o conhecimento, a divulgação de oportunidades de trabalho, a troca de experiências e o desenvolvimento econômico. Em um cenário onde a informação de qualidade é essencial para o crescimento sustentável, o jornal tem cumprido um papel fundamental, conectando empresas, profissionais e a sociedade com o que há de mais relevante no setor produtivo. Parabéns toda a equipe por esse excelente trabalho, que não apenas informa mas também transforma. Que venham muitas outras edições, sempre com o mesmo brilho, dedicação e impacto positivo. Obrigado mais uma vez por essa oportunidade. ”

Wesley Viana Pires - Analista de Manutenção na Suzano

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.**

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

Por **Rodrigo Vilela**, Presidente da Samarco

Samarco 48 anos: uma história de inovação, desafios e transformação

DIVULGAÇÃO / SAMARCO

No dia 23 de agosto, a Samarco celebrou 48 anos de existência. Para compreender nossa trajetória até aqui, é importante revisitar nossas origens e a história de seus fundadores.

A Samarco foi constituída em 1973, como um projeto de US\$ 272 milhões, por muito tempo conhecido simplesmente como “projeto Samarco” devido ao seu caráter inovador.

O NOME

Desde sua criação, a empresa sempre foi controlada por dois sócios. O nome “Samarco” resulta da junção das iniciais de seus fundadores: o “Sam”, de Samitri (S.A. Mineração Trindade), e o “marco”, de Marcona Mining Company, empresa americana. Curiosamente, o primeiro nome pensado para a junção entre Samitri e Marcona foi “Samona”, mas logo evoluiu para “Samarco”, denominação que se consolidou. Mas afinal, quem eram Samitri e Marcona?

PRIMEIROS SÓCIOS

A Samitri detinha os direitos sobre o Complexo Alegria, rico em minério de ferro de baixo teor, até então considerado sem interesse econômico. Já a Marcona possuía vasta experiência em concentração e pelotização e desenvolveu a tecnologia conhecida como Marconaflow, que consistia em transportar minério em polpa por mineroduto até navios transoceânicos.

GÊNESE DA SAMARCO

A Belgo Mineira, controladora da Samitri, também tinha uma história marcada por fusões. Em 1921, resultou da união da Companhia Siderúrgica Mineira, fundada em 1917 por engenheiros formados na Escola de Minas de Ouro Preto, com a siderúrgica belga Arbed.

Por sua vez, a Marcona recebeu esse nome em referência à cidade no Peru onde sua primeira mina de ferro foi desenvolvida. Assim, a gênese da Samarco foi a união entre a Samitri, que possuía reservas, mas enfrentava limitações para processar e exportar o minério, e a Marcona, que trazia tecnologia, know-how em concentração e pelotização e um histórico de grandes projetos de engenharia.

ESTRUTURA ATUAL

Ainda na década de 1970, a Utah International, braço de mineração da Utah Construction and Mining Co., foi incorporada à General Electric (GE) em uma fusão histórica



O AUTOR deste artigo, Rodrigo Vilela, é Presidente da Samarco desde março de 2018

de US\$ 2,2 bilhões. Em 1984, a GE vendeu o negócio para a BHP, que se tornou sócia da Samarco. Mais tarde, em 2000, a Vale adquiriu a Samitri (então controlada pela Belgo Mineira), estabelecendo a sociedade igualitária de 50% Vale e 50% BHP, estrutura que permanece até hoje.

DNA DA EMPRESA

Pensar que dois jovens engenheiros mineiros, no início do século XX, recém-formados na Escola de Minas de Ouro Preto, se uniram aos belgas e, depois, aos melhores engenheiros e mineradores dos Estados Unidos para idealizar e implementar um projeto grandioso (posteriormente aprimorado por australianos, americanos, ingleses e brasileiros, mineiros e capixabas) é testemunhar a construção de um verdadeiro legado. Esse percurso reforça o DNA da Samarco, marcado pela combinação singular de

tradição mineira, pioneirismo tecnológico e alianças internacionais.

Continuamos a escrever uma história marcada pela inovação, pela competência técnica e pelo compromisso com uma mineração diferente, mais sustentável e consciente

O ANO DE 2015

Mas nossa história não se faz apenas de conquistas. O ano de 2015 jamais será esquecido. O rompimento da barragem de Fundão marcou profundamente a empresa, as comunidades e o país. Foi um episódio que trouxe perdas humanas, impactos sociais e ambientais. Reconhecer esse capítulo é reafirmar nosso compromisso permanente com a reparação, a transparência e a mudança.

Desde então, a Samarco tem se reinventado com disciplina e resiliência: reconstruindo processos, fortalecendo controles, inovando em gestão de rejeitos e promovendo uma mineração mais segura e responsável. Seguimos trabalhando para resgatar a confiança da sociedade, cientes de que a reconstrução da reputação é gradual e exige consistência.

RESILIÊNCIA

Hoje, em 2025, a Samarco se mantém como uma empresa resiliente, capaz de aprender com seus desafios e comprometida com o futuro. Continuamos a escrever uma história marcada pela inovação, pela competência técnica e pelo compromisso com uma mineração diferente, mais sustentável e consciente, sempre sustentada pela parceria de dois sócios que investiram em inovação, na mineração e agora na reparação.

Parte deste texto foi extraída e adaptada do artigo de Luiz Fabiano S. Saragiotto, publicado em agosto de 2023, à época Diretor de Reestruturação da Samarco.

Samarco supera R\$ 10 bilhões pagos em indenizações

Cerca de 200 mil pessoas já foram beneficiadas com indenizações e auxílios financeiros

DIVULGAÇÃO / SAMARCO

Os valores pagos pela Samarco no âmbito do Novo Acordo do Rio Doce superaram o marco de R\$ 10 bilhões em indenizações e auxílios financeiros que foram pagos pela empresa a pessoas elegíveis até o dia 14 de agosto. Do valor total, aproximadamente R\$ 6,2 bilhões foram destinados ao Programa Indenizatório Definitivo (PID).

No total, cerca de 200 mil pessoas já foram beneficiadas com indenizações e auxílios financeiros. Entre elas, povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais foram beneficiados por diferentes programas, além do PID, como Lucros Cesantes, Dano Água, PIM-AFE, Novel, Sistema Agro-Pesca, além do pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) e do Auxílio de Subsistência Emergencial (ASE).

Os valores pagos se somam a aproximadamente R\$18 bilhões já destinados a cerca de 450 mil acordos executados pela Fundação Renova (em liquidação), até setembro de 2024.



VISTA aérea do Complexo de Ubu, Anchieta (ES)

PID REABERTO ATÉ 14 DE SETEMBRO

A reabertura do PID representa uma nova oportunidade para que pessoas físicas e jurídicas elegíveis que ainda não tenham ingressado no PID solicitem a indenização individual de forma segura e

simplicada. O sistema permanecerá disponível até 14 de setembro de 2025.

Até o momento, a plataforma conta com mais de 303 mil requerimentos, mais de 258 mil acordos firmados e cerca de 170 mil pagamentos enviados para execução. A taxa de validação dos requerimentos

é superior a 90%.

A nova fase também contempla aqueles que receberam a proposta indenizatória no PID e recusaram ou não responderam dentro do prazo informado. Essas pessoas terão uma nova oportunidade de assinar o Termo de Quitação e receber a indenização, se assim

desejarem. Neste caso, o prazo não será iniciado imediatamente: o Defensor Público ou advogado particular receberá uma notificação via sistema, indicando o início do prazo de 15 dias para o aceite da proposta. Mais informações estão disponíveis no site: samarco.com/indenizacao.

Samarco: projeto Mosai.Co revitaliza comunidades da Foz do Rio Doce, no ES

A Iniciativa buscou restaurar pontos turísticos de Regência e Povoação, além de capacitar negócios locais

DIVULGAÇÃO / DEREK MANGABEIRA / SAMARCO



ANTES



DEPOIS

CENTRO de Educação Infantil Municipal "Vovó Aurora" em Povoação, Linhares (ES)

A Samarco concluiu em junho as atividades de revitalização do projeto Mosai.Co nas comunidades de Regência e Povoação, localizadas na Foz do Rio Doce, em Linhares (ES). Agora, quem chega nesses distritos encontra comunidades transformadas, mais coloridas e atrativas para os visitantes, e mais conscientes de seu papel.

Em Regência, 24 negócios foram reformados ou receberam alguma adequação. Já em Povoação, 30 fachadas foram renovadas na rua histórica, onde também foram plantadas 20 palmeiras. Além disso, em cada um dos distritos foi renovada uma escola, inclusive com criação de salas multimídia.

O PROJETO

O Mosai.Co foi desenvolvido e conduzido por Thalita Carvalho, comunicadora, apresentadora e especialista em cor e design regenerativo, que engajou a população local nessa transformação dos espaços coletivos, individuais e do comércio local. "Nosso prin-

cipal desafio foi desenhar um projeto que dialogasse verdadeiramente com a comunidade e que, nessa relação próxima, a gente conseguisse estabelecer um vínculo mútuo de confiança. Dessa forma, ao começarmos as transformações espaciais, os moradores foram entendendo que não era um projeto apenas para pintar paredes. Se tratava de um projeto que fomenta a cultura, o turismo, a educação e a economia das duas vilas por meio da transformação de espaços físicos", analisa.

RESPONSABILIDADE

O projeto Mosai.Co é uma iniciativa que era conduzida pela Fundação Renova (em liquidação) e cuja conclusão foi contemplada no Novo Acordo do Rio Doce. Trata-se de uma das obrigações de fazer da Samarco, que assumiu sua condução e finalização. As informações gerais do Acordo e sobre as obrigações de fazer da Samarco estão disponíveis em: samarco.com/reparacao.

Vale é a empresa mais inovadora da mineração pelo sexto ano consecutivo

Premiação reflete presença da inovação como alavanca estratégica para ampliar segurança, eficiência e sustentabilidade

DIVULGAÇÃO / FLÁVIA SANTANA / VALE

A Vale conquistou, pela sexta vez seguida, o primeiro lugar no Prêmio Valor Inovação, na categoria Mineração, Metalurgia e Siderurgia, consolidando-se como referência em inovação no setor. O resultado foi anunciado em cerimônia realizada no dia 19 de agosto, em São Paulo. A mineradora ficou em 12º no ranking geral, que avaliou um total de 150 empresas.

"Com inteligência artificial, automação e iniciativas inovadoras voltadas para a descarbonização do setor, hoje temos uma empresa cada vez mais segura, eficiente e sustentável. Tudo isso é possível porque, na Vale, a inovação é uma alavanca estratégica que permeia todas as áreas e tem transformado nosso negócio, aumentando a competitividade e o compartilhamento de valor com a sociedade", afirma Rafael Bittar, Vice-Presidente Executivo Técnico da Vale.

INVESTIMENTO

Desde 2020, os recursos financeiros destinados a pesquisa e desenvolvimento têm crescido ano a ano. Em 2023, o valor foi

de US\$ 723 milhões e, no ano passado, chegou a US\$ 790 milhões. Esses recursos são aplicados tanto na melhoria contínua das operações, quanto na preparação da Vale para os desafios futuros, com uso intensivo em tecnologia e inovação.

INOVAÇÃO

A Vale conta com cerca de 800 profissionais dedicados às áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Para fortalecer a integração da estratégia de inovação em todas as operações, há 12 hubs que promovem a busca de soluções inovadoras com participação ativa dos empregados e lideranças, incentivando o desenvolvimento de talentos e fortalecendo a mentalidade inovadora e de empreendedorismo.

A empresa tem 365 projetos ativos em seu portfólio e seis centros de pesquisa próprios. Os centros são responsáveis por desenvolver tecnologias e soluções sustentáveis para a mineração, mas também produzem pesquisas com foco na preservação da biodiversidade brasileira e nas mudanças climáticas.



RAFAEL BITTAR, Vice-Presidente Executivo Técnico da Vale

▶ Seu apê em Porto Canoa

Empreendimento com potencial de valorização para investir com segurança.

Entrada facilitada | Planos flexíveis direto com a MRV | Menores taxas de juros



VILA DOS LAGOS

Localização privilegiada

- Posto Petrobrás
- Banco do Brasil
- Posto de Saúde
- Escola Hilda Miranda

Opção de varanda

+ 10 itens de lazer

Condomínio fechado

noSSa casa Minha Casa Minha Vida

0800 728 9000

mrv.com.br

MRV

Perspectiva artística

HOMENAGEM:



48 SAMARCO

DESDE AGOSTO DE 1977

A N O S



Parabéns, SAMARCO!

Há 48 anos nasce a Samarco, empresa pioneira no Brasil na lavra de minério de ferro de baixo teor e com operações logísticas próprias integradas da mina ao porto.

Em 2015, sua receita equivalia a 1,5% do PIB de Minas Gerais e a 6,4% do PIB do Espírito Santo.

Em dezembro de 2020, retomou as operações com 26% de sua capacidade. Desde o fim de 2024, opera com 60% de sua capacidade e já está se preparando para alcançar o chamado "Momento 3", em que a companhia alcançará 100% de sua capacidade. Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 13 bilhões.

Suas operações geram emprego e renda para mais de 14 mil pessoas, riqueza e prosperidade para ES, MG e Brasil, e oportunidade de negócios para um grande número de fornecedores.

Destaques de 2024

Investimento de

R\$1 BILHÃO

em compras de materiais e serviços com 1.950 EMPRESAS FORNECEDORAS do Espírito Santo e Minas Gerais, por meio do programa Força Local

Investimento de

US\$ 311 MILHÕES

em aquisições, melhorias e manutenções de ativos de longo prazo, como imóveis, equipamentos e tecnologia

US\$ 1,474 BILHÃO

em faturamento bruto

9,7 MILHÕES T

produzidas entre pelotas + finos de minério

R\$ 1,6 BILHÃO

investido em modernização e expansão

101 NAVIOS

embarcados com 99,8% de aderência à qualidade especificada

HOMENAGEM:



Nova fábrica impulsiona vendas e receita da Suzano no segundo trimestre

Receita somou R\$ 13,3 bilhões com a negociação de 3,7 milhões t de celulose e papéis

DIVULGAÇÃO / SUZANO

A **Suzano** divulgou, no dia 07 de agosto, o balanço do segundo trimestre de 2025 (2T25) com vendas de 3,7 milhões t de celulose e diferentes tipos de papéis. O volume comercializado representa uma alta de 28% em comparação ao mesmo período de 2024 (2T24) e reflete principalmente as fortes contribuições operacionais resultantes da fábrica de celulose construída em Ribas do Rio Pardo (MS), cuja produção teve início em julho de 2024. A receita líquida entre abril e junho somou R\$ 13,3 bilhões, alta de 16% em igual comparação.

LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 5 BILHÕES

A expansão da capacidade produtiva no Brasil, somada ao efeito positivo das vendas de papéis das fábricas recém-adquiridas nos Estados Unidos e ao câmbio mais favorável, compensou a queda dos preços da celulose no mercado global em relação a

2024. Com isso, o EBITDA ajustado (indicador que mede o ganho com as atividades principais da empresa) alcançou R\$ 6,1 bilhões no trimestre. A geração de caixa operacional foi de R\$ 4,1 bilhões e, na última linha do balanço, o lucro líquido somou R\$ 5 bilhões.

"Estamos completando o primeiro ano de operação de nossa nova fábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo, cujo forte desempenho operacional já ampliou a nossa competitividade em custos. Ao mesmo tempo, seguimos avançando em nossa estratégia de longo prazo de crescimento com criação de valor, com o anúncio da joint venture com a Kimberly-Clark. Seguiremos disciplinados e focados em extrair os ganhos econômicos potenciais que acreditamos existir na nova joint venture e em ampliar ainda mais nossa competitividade nos próximos anos", afirma o presidente da Suzano, Beto Abreu.



FÁBRICA da Suzano em Ribas do Rio Pardo (MS)

Portocel completa um ano de operação em Santos com quase 950 mil t movimentadas

Iniciada em agosto de 2024, a operação do T32 no maior porto da América Latina é a primeira da Portocel fora do Espírito Santo

DIVULGAÇÃO / PORTOCEL



PARTE da equipe da Portocel no Porto de Santos (SP)

O mês de agosto marca o primeiro aniversário da operação da Portocel no Terminal 32 (T32) do Porto de Santos (SP). A empresa é referência na movimentação de produ-

tos florestais e passou a atuar como operador logístico no porto, sendo responsável pela recepção e embarque de parte da celulose produzida pela Suzano no Brasil.

Em linha com sua estratégia de crescimento, a operação em Santos marcou o início de uma estratégia que busca levar a expertise operacional da Portocel a outros terminais. A

Portocel opera há 47 anos em Aracruz (ES).

MOVIMENTAÇÃO

Ao longo do primeiro ano de operação, o T32 movimentou mais de 945 mil t de celulose recebendo, em média, 16 vagões por hora. O produto chega a Santos por ferrovia e ao menos duas marcas importantes já fazem parte da história da Portocel no terminal santista: mais de 111 mil t embarcadas em um só mês (recorde alcançado em março de 2025) e produtividade bruta de 863 t/hora, registrada em junho de 2025 no carregamento do navio Cosco Shipping Glory. "Essas marcas refletem a eficiência e o compromisso de nossas equipes", salienta Alexandre Billot Mori, Gerente-Executivo da Portocel. Ele enfatiza que a empresa enxerga na experiência com Santos a possibilidade de expandir o modelo de operação também para outros terminais que movimentam celulose.

ESTRATÉGIA

Enquanto em terras capixabas a estratégia da empresa

de logística portuária é diversificar a movimentação de cargas, também está atenta a oportunidades para levar sua expertise na movimentação de celulose para outros portos, a exemplo do que vem ocorrendo no T32, em Santos. "Chegamos aqui há um ano, geramos 61 empregos e contribuimos para a economia regional. Buscamos com esse modelo de operação ampliar a nossa presença na área de logística portuária", resume Billot.

Ao longo do primeiro ano de operação, o T32 movimentou mais de 945 mil t de celulose recebendo, em média, 16 vagões por hora

Siga a Gerdau nas redes sociais:       

Somos a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina.

Todos os anos, transformamos 11 milhões de toneladas de sucata em aço, o que representa 71% de todo aço produzido pela Gerdau. Para cada tonelada de sucata reciclada em nossa operação, evitamos a emissão de 1,5 toneladas de CO₂ no meio ambiente*.

A Gerdau recicla sem fim e devolve para a sociedade um futuro mais sustentável.

*Fonte: World Steel Association



GERDAU

O futuro se molda

Diego Bertoldo Francisco
Gerdau Ouro Branco



Gerdau é a empresa mais inovadora da indústria do aço no Brasil

A companhia foi destaque na categoria de mineração, metalurgia e siderurgia do Prêmio Valor Inovação Brasil 2025

A **Gerdau** foi eleita a empresa mais inovadora da indústria do aço no Brasil, segundo a edição de 2025 do Prêmio Valor Inovação Brasil, promovido pela Strategy& e pelo Valor Econômico. A maior empresa brasileira produtora de aço conquistou a segunda posição na categoria de mineração, metalurgia e siderurgia, além do 25º lugar no ranking geral.

Para Gustavo França, Diretor Global de TI e Digital da Gerdau, o destaque no prêmio está intrinsecamente ligado à jornada de inovação da companhia. "A Gerdau tem se tornado cada vez mais inovadora, realizando as transformações necessárias ao negócio por meio do digital e da tecnologia. Sermos reconhecidos como a empresa mais inovadora do setor do aço no Brasil reforça o nosso compromisso com a inovação contínua para gerar valor para nossos clientes e demais públicos de interesse", afirma o executivo.

IA E PRODUTIVIDADE

Diversas iniciativas em inovação e transformação digital têm sido desenvolvidas na Gerdau com o objetivo de oferecer as melhores propostas de valor em processos, produtos e serviços. Nos últimos anos, entre outras iniciativas, a companhia tem ampliado o uso de inteligência artificial (IA), incluindo a im-



GUSTAVO França, Diretor Global de TI e Digital da Gerdau

plementação de uma plataforma robusta de dados, orientada por um chassi tecnológico que tem possibilitado uma atuação mais simples, ágil e produtiva. Com esses avanços, a empresa passa a

focar intensamente no uso da IA para promover ganhos em produtividade, performance e segurança nas operações, além de criar uma experiência diferenciada para os clientes.

DIVULGAÇÃO / GERDAU

SOBRE O RANKING

O ranking Valor Inovação Brasil é promovido pela Strategy&, consultoria estratégica da PwC, em parceria com o jornal Valor Econômico. Em sua 11ª edição, o Valor Inovação Brasil faz uma avaliação criteriosa das práticas inovadoras de empresas que atuam no Brasil, em 25 setores da economia. O resultado é um ranking formado por 150 corporações que agregam processos de criação e incremento técnico constantes no cerne de suas estratégias, planos e metas.

Sermos reconhecidos como a empresa mais inovadora do setor do aço no Brasil reforça o nosso compromisso com a inovação contínua para gerar valor para nossos clientes e demais públicos de interesse

Gustavo França, Diretor Global de TI e Digital da Gerdau

Bracell Papéis inaugura nova fábrica em Lençóis Paulista, SP

Foram investidos R\$ 5 bilhões na construção de uma unidade compromissada com um futuro sustentável

A **Bracell** inaugurou, no dia 09 de agosto, a nova fábrica da Bracell Papéis, em Lençóis Paulista (SP), um projeto que trará ganhos em eficiência energética e operacional para a empresa, bem como redução de custos, ao mesmo tempo em que já une inovação, sustentabilidade e tecnologia de ponta. A unidade se consolida como uma das mais modernas e sustentáveis do mundo, sendo a única no Brasil capaz de operar 100% automatizada.

CAPACIDADE

A fábrica de celulose tem capacidade de produção de 3 milhões t de celulose kraft ou 1,750 milhão t de celulose solúvel podendo produzir celulose kraft e solúvel ao mesmo tempo, na proporção desejada de acordo com a necessidade do mercado.

A planta opera sem uso de combustíveis fósseis através da tecnologia de gaseificação,

que usa a biomassa para produção do Singás que, por sua vez, alimenta os fornos de cal: um processo em que a Bracell foi pioneira nas Américas.

ENERGIA RENOVÁVEL

A energia 100% renovável produzida no processo de fabricação da celulose abastece as duas plantas, produzindo um excedente de 180 MW que vai para o mercado.

A planta de tissue possui quatro máquinas com capacidade para produzir 240 mil t/ano e um armazém totalmente automatizado que garante segurança em todo o processo. Além disso, possui uma usina termoeletrica a partir de energia solar com capacidade de produção de 9 MW, o que representa 25% do total de energia na fabricação do papel.

INVESTIMENTO

Com R\$ 5 bilhões em inves-



UNIDADE da Bracell em Lençóis Paulista (SP) da qual a nova fábrica faz parte

timentos, com essa inauguração a Bracell tornou-se a 2ª maior produtora de papel tissue do Brasil. As obras mobilizaram 1.500 colaboradores diretos e mais de 5.000 in-

diretos. A nova fábrica conta com o maior painel solar da América Latina; um sistema de armazenamento vertical automatizado, inovador e seguro; eficiência no uso da

água; e a capacidade de se adaptar para a produção de celulose e de papel tissue de forma dinâmica, simultânea ou alternada, conforme necessidade do mercado.

DIVULGAÇÃO / BRACELL

Usiminas reduz em 95% eventos no Alto-Forno 3 com incômodo para a comunidade

A redução expressiva é um reflexo positivo direto das melhorias implementadas durante a reforma do equipamento



DIVULGAÇÃO / USIMINAS

ALTO-FORNO 3 da Usiminas

A Usiminas reduziu em aproximadamente 95% as aberturas de bleeder no Alto-Forno

3, processo operacional eventual para alívio de pressão no equipamento que pode gerar

incômodo para a comunidade próxima. A redução é reflexo direto das melhorias imple-

mentadas durante a reforma do forno e novos modelos de operação introduzidos com foco no cuidado com o meio ambiente.

Com investimento de R\$ 2,7 bilhões, o projeto contribuiu com os avanços em eficiência operacional, segurança e desempenho ambiental.

MELHORIAS

Um exemplo foi a modernização de um conjunto de sensores que monitora, em tempo real, a temperatura e o fluxo de gases. Esse sistema melhorou substancialmente o controle do processo e minimizou o risco de abertura do bleeder, dispositivo que libera pressão dentro do alto-forno. Antes da reforma, esse processo era mais frequente com geração de poeira e desconforto para a população. Com as novas tecnologias, esse risco foi significativamente reduzido.

Outra tecnologia que contribuiu para esta redução promove uma distribuição mais uniforme das matérias-primas dentro do forno, reduzindo variações de pressão interna. "Essa reforma nos proporcio-

nou mais controle sobre os parâmetros operacionais. O conjunto de melhorias trouxe mais estabilidade ao processo e reduziu a necessidade de ações emergenciais como a abertura do bleeder", explica Gilberto Silva, Gerente de Operação do Alto-Forno 3.

As mudanças também envolveram o aprimoramento do padrão de sopro, ajustes finos nas vazões de processo e a atuação preventiva em equipamentos críticos, garantindo uma operação mais estável, segura e alinhada aos compromissos ambientais da empresa.

ALTO-FORNO 3

A operação do novo Alto-Forno 3 foi retomada em novembro de 2023. Com capacidade para produzir 3 milhões t anuais de ferro gusa, o equipamento entrou em operação como o mais moderno no Ocidente. Além da melhoria no desempenho ambiental, a nova configuração contribui para menores emissões de CO₂ e material particulado, consolidando um novo patamar de tecnologia e desempenho para a Usiminas.

Bandes apresenta Fundo de Descarbonização do ES em evento nacional

Diretor-Presidente do banco reforça apoio a iniciativas de baixo carbono no ES

A menos de três meses para a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), no dia 21 de agosto, o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) foi um dos pontos de pauta do seminário "Financiamento climático: quem paga a conta e quem recebe os recursos", realizado pelos veículos da Editora Globo, jornais O Globo, Valor Econômico e Rádio CBN em São Paulo. O evento reuniu mais de 80 convidados em dois painéis temáticos para debater soluções financeiras que podem auxiliar a transição energética no Brasil.

O Diretor-Presidente do banco capixaba, Marcelo Saintive, apresentou como o Fundo de Descarbonização do ES, inédito no país, vai apoiar projetos voltados à eficiência energética, geração de energia solar, produção e uso de biometano, entre outras ações que contribuam para a redução da pegada de carbono no estado.

PIONEIRISMO

Embora o cenário nacional tenha iniciativas de geração de créditos de carbono, ou seja, que permitem a compensação das emissões pela compra de créditos de entidades

que conseguiram reduzir ou remover mais gases do que suas metas, o Brasil não possui, necessariamente, uma medida estruturada para o financiamento verde.

O Espírito Santo, em contrapartida, anunciou, no início deste ano, um investimento de R\$ 500 milhões para o Fundo de Descarbonização. O aporte será feito com recursos do Fundo Soberano do Espírito Santo (Funes), criado em 2019 para assegurar a gestão responsável das receitas provenientes da exploração de petróleo e gás.

"O Fundo de Descarbonização caminha na direção de integrar a agenda climática à lógica do desenvolvimento econômico do Espírito Santo. Pensar nas mudanças climáticas é pensar no nosso modelo de crescimento, de geração de renda, de futuro. As mudanças climáticas já impactam a economia e nosso desafio é gerar soluções que conciliem desenvolvimento com sustentabilidade", afirmou Saintive.

Em julho, o banco concluiu a seleção da gestora do montante, com a BTG Pactual Asset Management sendo escolhida entre 11 concorrentes nacionais. A etapa final da estruturação será a análise gerencial e jurídica, prevista para o próximo mês.



DIVULGAÇÃO / BANDES

O DIRETOR-PRESIDENTE do Bandes, Marcelo Saintive, e demais painelistas durante o seminário

48 ANOS NOS ENSINAM

que fazer
uma mineração
mais segura
e sustentável
é possível.

Seguimos com a retomada gradual das nossas operações e honramos o compromisso com a reparação definitiva. Assim, geramos valor para a sociedade e exercemos nossa função social junto às comunidades das quais fazemos parte.



SAMARCO

Reparar é compromisso.
Fazer diferente é possível.

► Gabriela Mattioli • Coordenadora de processos

